

Cont. da pág. 2

Outras Notícias

Cuidado com os gatonos. Há dias, isto é, há poucos dias, foram assaltadas, nesta região, 4 casas, sendo uma em S. Gregório, duas em Paços e outra em Chaviães.

Os gatonos não tiveram receio, mesmo pelas altas horas do dia, de arrombarem as portas e levarem com eles vários objectos em ouro e muito dinheiro. Contudo, e dada a facilidade como eles actuaram, não devem ser de muito longe, alguém destes lados os informa.

E por hoje é tudo.

C.

De Chaviães

Há já algum tempo que alguém falou do que eu vou falar, no entanto, por se tratar de um assunto que prejudica muita gente, e inclusivé até pode causar a morte, nunca é de mais repetir-lo.

Na estrada municipal, que liga o Viso ao Cemitério, há um perigo constante, provocado pelo estacionamento de vários camiões, carrinhas, etc., pertença de uma oficina de automóveis.

Logo no começo da referida estrada, no lugar do Viso, existe uma oficina de reparação de automóveis, que abusivamente faz da via pública, parque de estacionamento dos veículos que tem para arranjar.

A estrada já é estreita; com os ditos veículos estacionados (às vezes estão aos 10 e 11) a estrada fica um autêntico funil onde só pode passar um carro e com muito cuidado. Se alguém não conhece o perigo enfiase-se pelos veículos com todas as consequências que daí podem advir. Alguém de direito deve tomar providência para solucionar este problema, que já se arrasta há muito tempo, pois está a tornar-se um pesadelo para os automobilistas que circulam, nessa estrada, bem como para os peões que também correm perigo.

Cuidado com os falsos cobradores da EDP, pois são gatonos que se fazem passar por cobradores da luz. No

dia 31 de Outubro passado, no lugar de Soengas, apareceu um falso cobrador à porta de um casal. Estando só a senhora, pois o marido andava a trabalhar no campo, o vigarista bateu à porta, dizendo que queria ver o contador da luz. Na boa fé e como era hábito mandou-o entrar. Ele espreitou o contador e disse à senhora que deviam quatro meses e que tinham que pagar já. A senhora acreditando no falsário, foi buscar o dinheiro a uma gaveta onde tinha 680.000\$00 (seiscentos e oitenta mil escudos) que ficou totalmente vazia, pois tudo o falsário levou. Por isso muito cuidado com estes falsos cobradores, pois também já chegaram à nossa freguesia.

Também no passado dia 3 do corrente mês, na freguesia de Paços assaltaram uma residência, na bermá da estrada nacional. Entraram por uma janela e furtaram 25.000\$00 (vinte e cinco mil escudos e 330 contos em ouro). Os donos da casa tinham ido ao mercado à Vila de Melgaço.

Mais uma vez cuidado com os ladrões, pois andam já no meio de nós.

Aniversário

Passa o seu aniversário natalício o menino Nuno Filipe Gonçalves de Carvalho, filho do nosso amigo António da Conceição Carvalho, funcionário da Câmara Municipal de Melgaço, e de D. Irene Alves Gonçalves. Ao menino Nuno Filipe os nossos parabéns e longos anos de vida são os nossos votos.

António Esteves Alves

De Castro Laboreiro

Em casa de seu filho Sr. José Domingues, do lugar de Cimo da Vila, Remoães, faleceu no passado dia 29 do mês findo, a Sra. D. Isabel Domingues, de 85 anos de idade, viúva do Sr. Manuel Joaquim Domingues, que era geralmente estimada por todos quantos com ela convivia. Era mãe também do nosso amigo Sr. Américo Domingues, residente nesta freguesia.

O seu funeral realizado no dia seguinte para Castro Laboreiro, donde

era natural, foi largamente concorrido, tendo-se encorporado no féretro muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A seus filhos e demais família entulada, endereçamos os nossos sentidos pêsames.

C.

AGRADECIMENTOS

Isabel Domingues

Seus filhos e restante família entulada, na impossibilidade de poder agradecer a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à última morada e assistiram a todos os actos do culto, vem fazê-lo por este único meio, testemunhando a todos o seu indelével reconhecimento.

Agência Funerária Orquídea Melgaço

Luís Manuel Gonçalves Barral/Paderne

A família de Luís Manuel Gonçalves, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam nos momentos de dor e luto estando presentes, apresentando sentimentos de condolência e incorporando-se nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

Albina Domingues - Paços

O Lar da Santa Casa e a família de Albina Domingues, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam nos momentos de dor e luto estando presentes, apresentando sentimentos de condolência e incorporando-se nos actos fúnebre e de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

INFORMAÇÃO VÁRIA Pobre Melgaço

Sei quanto é difícil manter a ordem neste malfadado país, e, principalmente, na época que atravessamos.

Contudo, com um bocado de assiduidade, ordem, decisão e respeito, pois todos somos obrigados a respeitar as autoridades, estou certo que tudo poderia ser resolvido.

Pretendo com isto, como melgaçense, homem de bem, que este Melgaço não seja terra de vândalos, de indivíduos sem respeito, de drogados, de ladrões, de delinquentes e transgressores.

Se é certo que há de tudo um pouco, é dever das autoridades colocarem tudo no seu devido lugar. Se assim não o fizerem, acabou-se a Democracia.

Se as autoridades fizessem cumprir a lei, eu já não estaria aqui a comentar factos que são por vezes uma vergonha, mas não verdadeiros, e a verdade deve estar acima de tudo. Nunca em Melgaço se passou aquilo que está a passar-se, e, a culpa não me cabe...

Espero ficar por aqui; estou certo que já disse muito, não pretendo ir mais longe, pois acho vergonhoso o que está a passar-se. Quem acompanhou os meus artigos há meses que o diga...

Nada ganho com isto, apenas crio inimigos por parte de alguns que não são compreensíveis, mas a verdade e a frontalidade devem estar acima de tudo. É necessário ser claro nas ideias e forte nas decisões. É essa a imagem que aqui fica, para o bem de Melgaço.

Acidentes

Mais um, o qual poderia ter mais funestas consequências. Entre outros veículos, encontravam-se três autocarros estacionados no Largo da Calçada. O Scânia EX-55-54, em plena estrada nacional, num cruzamento e junto a uma bomba, o qual juntamente com o PT-50-52, que se encontrava da parte de dentro do jardim, tapavam completamente a visibilidade aos condutores que, ao contornarem o largo, por indicação da respectiva placa de sinalização obrigam os veículos a circular em nesse sentido obrigatório. Seguia na estrada nacional (sentido S. Gregório-Monção) uma motorizada, a qual também tinha a visibilidade tapada, pelo autocarro que se encontrava à sua direita. O veículo que ia a entrar para a estrada nacional, com a visibilidade completamente tapada, foi-se aproximando do eixo da estrada,

mas mesmo assim não pôde evitar o acidente, se bem que, pelas marcas no local, apenas entrou no mínimo espaço da faixa do seu lado oposto. Quanto a mim que tantas vezes tenho dito e apontado o perigo constante que os veículos mal estacionados nos causam, e vejamos os meus anteriores artigos, agora que digam que eu não tenho razão...

Há a lamentar ferimentos de pequena monta e danos materiais em ambos os veículos. Esperemos o próximo, pois ainda continuam a estar veículos mal estacionados. A G.N.R. do posto de Melgaço tomou conta da ocorrência. É de lamentar que, continue a fechar os olhos, a não ver, nem ouvir estas ocorrências que, para todos, são prejudiciais.

Roubos

O soma e segue continua. Sexta-feira, dia 3/11/95, coube a vez a Chaviães, Ferraria (Paços), Gois, e Cristóval. Cerca do meio-dia, os larários conseguiram arranjar dinheiro e bens, no valor de algumas centenas de contos.

Médicos que nos deixaram

O Dr. Manuel Cajão e esposa, que durante vários anos prestaram os seus serviços nesta Vila, acabam de partir inesperadamente para S. João da Madeira. São perdas difíceis de reparar já que o zelo, a dignidade, a honestidade e sapiência dos mesmos, estiveram bem patentes em todos os actos e momentos. Para nós que apreciamos os seus serviços, ficamos consternados com a sua falta. Daqui lhes desejamos muitas felicidades e estamos ao seu inteiro dispor.

Miguel Pereira

António Medela, Lda.
 COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA
 Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316 (fim de semana) 4960 MELGAÇO
 Residência: Tel. 44130

JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C^a, LDA
 Construções de Prédios para Venda Alta Qualidade a Preços Compatíveis
EM BRAGA:
 Escritório AVENIDA CENTRAL, N^o 54 - 1^o
 Telefones 27256 / 25185

Casa Rodrigues
 de Isaias Rodrigues
 Aparelhagens Sonoras - Arcos e Andores - Instalações eléctricas em ornamentações e habitações - em Capelas e Igrejas.
 Tel. 414008 Cristóval - 4960 MELGAÇO

Dra. Maria Cândida Fonseca
A D V O G A D A
 ESCRITÓRIOS:
 MELGAÇO: Largo Hermenegildo Solheiro • Telefone e Fax 44420
 PORTO: R. do Cidral de Baixo, 6 - 1^o • Telefone 317200

COMPANHIA DE SEGUROS **F** FIDELIDADE S.A.
 SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
 Mediador: **Anselmo Manuel Malheiro**
 Rua Rio do Porto, R/c • Vila • 4960 MELGAÇO
 Escrit. Tel. 44031 - Fax 44031 • Resid. Tel. 42525

JUSTINO ALVES & ALVES, LDA
 EMPREITEIRO

 - Construção de Moradias e Prédios.
 - Venda de Apartamentos.
 - Todo o trabalho de construção civil.
 Sede: S^o do Alívio - Gave • Tel. 47143/47415 4960 MELGAÇO

Bento Gomes
 Materiais de Construção Civil
 Tel. 42113 4960 MELGAÇO

Mannel Luis Domingues Rodrigues
 PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
 Residência e Armazém: CELA-ROUSSAS • 43191 4960 MELGAÇO

Santa Casa de Melgaço - VII

Continuação

Pelo provedor foi dito que nos termos do artigo sete dos Estatutos, foi aprovada a entrada para irmão desta Santa Casa do Sr. Horácio Alves de Melo.

Para se saber da acção Sócio Caritativa, que esta Santa Casa dava às classes mais pobres, era necessário consultar os livros que nesse tempo existiam no seu hospital «Domus Caritatis», mas isso dava para diversos livros, tornando-se fastidioso nomear tantos nomes que por aquela casa passaram em consultas, curativos, injeções e intencimentos. A Santa Casa sempre prestou a sua ajuda conforme as necessidades de cada tempo. Em 5 de Agosto de 1951 o provedor disse que tinha convocado esta reunião, para fazer menção dos donativos, que tinham dado entrada na Misericórdia, e que ele provedor já tinha agradecido; Donativos das seguintes personalidades: cem escudos do Sr. António Joaquim Esteves, de Melgaço, Quinhentos escudos do Sr. António Lurdes Douteiro, de S. Gregório, cem escudos do Dr. Moreno, médico adjunto da Estancia Termal do Peso, e vinte escudos de um anónimo. Na reunião de dois de Setembro de 1951 o provedor apresentou um ofício do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, pedindo para examinar o doente António Delfim Esteves, que foi examinado pelo Director Clínico.

Ofício da Companhia de Seguros Tranquilidade, com vários recibos para assinar de diversas importâncias, devidas pelo tratamento neste hospital de diversos sinistrados. Um ofício da Direcção Geral de Assistência perguntando se, neste hospital, há serviços de Assistência Materno Infantil. Havia a Maternidade. O provedor disse que recebera e já agradecera, do Sr. José Augusto Domingues, da Rasa, S. Paio o donativo de duzentos escudos. Em quatro de Novembro de 1951, é recebido nesta Santa Casa um ofício da Câmara Municipal de Melgaço, comunicando o falecimento da Rainha Dona Amélia e pedia para colocar a bandeira a meia adriça. A Mesa da Misericórdia resolveu aceder ao pedido, reconhecendo assim os Méritos da excelsa Senhora e do seu amor à pátria. O provedor apresentou para ficar expresso na Acta um voto de pesar, associando-se assim esta Santa Casa ao luto nacional, que foi aprovado.

O provedor apresentou um ofício da Capitania do Posto da Marinha de Caminha, a propor que os doentes subsidiados pela acção Social da Armada sejam internados e tratados no hospital desta Santa Casa, mediante o pagamento de vinte e dois escudos, incluindo todos os serviços, como radiografias, análises, etc. Resolvido não aceitar, por o pagamento proposto ser insuficiente.

Na acta extraordinária de 31 de Dezembro de 1951 o provedor informa que derivado ao aumento do movimento do banco do hospital, já mandara um ofício à superiora Geral das Irmãs Franciscanas Hospitalares, para aumentar as irmãs que prestam serviço no hospital desta Instituição em mais um membro, (observei os livros do movimento do banco

desse tempo e verifiquei que o aumento dos curativos, injeções e consultas aumentava de ano para ano). O provedor informou que o senhor Celso Augusto Ferreira lhe havia comunicado que seu irmão, Hilário Ferreira, residente no Pará, Brasil, havia resolvido oferecer a esta Santa Casa a dádiva de cinco mil escudos, que em breve será entregue. Foram entregues na secretaria desta instituição, pelo senhor Artur Ferreira, por ordem do senhor Joaquim Domingues, duzentos escudos, pelo senhor Dr. Augusto Esteves, por ordem do senhor Luis Augusto Rodrigues do Porto, cem escudos, um anónimo duzentos escudos, D^a Maria Amélia, duzentos escudos, D^a Maria Lucinda Oliveira, cinquenta escudos.

Como vem sendo habitual, o anónimo fez novamente a oferta de géneros alimentícios e de um cheque de três mil escudos, para a sopa dos pobres. O provedor disse que, como era impossível agradecer pessoalmente ao benemérito anónimo, ia mandar publicar a carta na íntegra no Jornal de Notícias de Melgaço. Nesta mesma data o Governador Civil de Viana do Castelo, mandou perguntar se a despesa do ano de mil novecentos e cinquenta e um, fora superior a quinhentos contos. Resolvido responder que não. O provedor informou que havia recebido um ofício do Ministério da Educação Nacional, informando não poder ser deferido favoravelmente o nosso pedido de cedência para uma festa a favor desta Santa Casa, do Salão da Escola Conde de Ferreira, desta vila. O provedor disse que se abstinha de comentar. A Mesa Administrativa ficou ciente do despacho que considera lamentável. O pro-

vedor apresenta um ofício da Philips do Porto, perguntando se podia mandar a cobrança do recibo da lâmpada do Raio X que se fundira. Sobre este assunto o provedor disse que na realidade a lâmpada tinha fundido e que o seu custo era de seis mil e quinhentos escudos. Como a Misericórdia não pode neste momento suportar tal encargo, ele provedor estava a procurar consultar um grupo de amigos do hospital, que oferecesse aquela quantia e que tais diligências estavam a ser coroadas de êxito, motivo por que propunha que o assunto ficasse para estudo, foi aprovado. O senhor provedor disse que já fora recebido o donativo de cinco mil escudos, oferecidos pelo senhor Hilário Ferreira, e que já agradecera, donativo a que se fizera referência na acta da reunião extraordinária de 31 de Dezembro do ano findo. Um donativo de vinte escudos de D^a Duartina de Abreu, outro de quinhentos escudos do grande benemérito, José Lobo Maia, de S. Gregório.

Em seis de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois, o assunto da lâmpada do Raio X volta ao de cima. Pelos vistos a Philips agiu sem ter consultado a Misericórdia. Naquele tempo a importância de seis mil e quinhentos escudos era elevada. Vejamos o que diz a acta 2/1 «a Mesa tomou conhecimento de um ofício da Philips do Porto ainda sobre o assunto da lâmpada do Raio X, o provedor disse que o caso estava a ser tratado e em vias de solução, no entanto em virtude de a Philips sem dar qualquer satisfação à Mesa, mandou colocar a

lâmpada e ele provedor já lhe havia oficiado nesse sentido e pedido o envio da lâmpada velha».

Recebido um ofício do chefe da Secretariado Instituto de Assistência Psiquiátrica da Zona Norte, perguntando se neste Concelho há asilo para menores e no caso afirmativo qual a sua lotação. Foi respondido que não havia. Ofício da Intendência Geral de Abastecimentos de Lisboa, a perguntar se vinhamos comprando à firma Farmoquímica Lda. novecentos frascos de Extreptomicina. Respondeu-se que apenas tínhamos comprado quinhentos frascos, conforme autorização concedida em mil novecentos e cinquenta para importação. Recebido um ofício da firma Fomecedora Farmacéutica do Porto, a pedir, para ser inscrita no número dos Fomecedores desta Instituição.

Há aqui descrita uma contenda entre a Guarda Nacional republicana, cujo protagonista é o cabo Crispim, com o Presidente da Câmara de então. A este respeito o provedor disse que tinha mandado um telegrama a Sua Exc. o Ministro do interior dando o apoio da Mesa ao protesto do Senhor presidente da Câmara, na questão que vem tratando com a Guarda Nacional Republicana, por causa do cabo Crispim. Todos os membros da Mesa concordaram com a resolução tomada e manifestaram a seu desagrado contra tal atitude do Comandante da Guarda, que é uma afronta até para o Concelho e principalmente para o presidente da Câmara.

7 continuação
Marcer

Na Assadura, Vila de Melgaço

Vendo propriedade, composta por: Vivenda, semi-nova, e terreno anexo, de cultivo, excelente para possível plantação de Alvarinho ou construção, tudo com cerca de 8 mil metros quadrados.

A situação é ótima, as vistas são excepcionais e panorâmicas. Só visto! Propriedade com o perímetro todo vedado a 2 metros e trinta centímetros de altura com a parte principal para a estrada nacional e com água potável corrente de mina própria.

Contactar o proprietário, pelos telefones:
Todo o dia - Tel. 42515 - Melgaço
A partir das 19 horas - Tel. 42536 - Melgaço
Braga - Tel. 215652
Vila Praia de Ancora - Tel. 951119

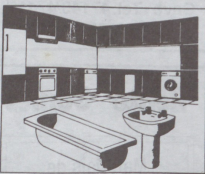
Passa-se

Supermercado

Rua Dr. Afonso
Costa

Telefone 42781
MELGAÇO

António Alberto Pinto de Oliveira



COMÉRCIO DE AJULEJOS,
MOSAICOS,
LOUÇAS SANITÁRIAS,
BANHEIRAS,
TORNEIRAS, ETC.

R. dos Galvões - Viv. Rosita e Oliveira - Cattedal
Telef. e Fax 9412664 • Telemóvel 0676 - 451921
2685 SACAVERM - Armazém nas Trazelras

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas:
AEG/TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
Venda de Aparelhos
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto
Telf. 42650 • 4960 MELGAÇO

CLIMELGAÇO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade
de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

Agência Funerária Orquidea

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente

Contacte-nos pelos telefones:

Diurno: em Melgaço = 43048

Nocturno: em Alvaredo = 416037

REPRESENTANTE AUTORIZADO DA FIRMA



Campas em Granito
e Bronzes

Arte Funerária

Rua Dr. António Durães



Hotel Carandá

* * *

Praceta João XXI - 4700 Braga
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 - 4700 Braga
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

Manuel Rodrigues

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luís Domingues

Cortinados • Varões • Sanefas

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

O P. Carlos visto pelo seu espólio epistolar

XVII

A Cultura, como ele a entendia e vivia e a de hoje em Melgaço



Para reunir elementos para o «Roteiro Turístico de Melgaço», fiquei surpreendido com a capacidade de trabalho e método do P. Carlos. Assumir quase só a responsabilidade de celebrar o Congresso Eucarístico de Melgaço, a começar pelo dinheiro para as despesas, é tarefa de gigantes. E não de qualquer gigante...

Ele não teve medo. Aceitou, mais uma vez, o desafio.

O congresso tinha que ser preparado muito bem, de modo especial, em dois sectores: o da cultura e o da piedade.

Como conseguiu?

Para a cultura, achou que devia trazer à nossa terra pessoas de saber e de fama como tais conhecidas e admiradas no país. E escolheu-os a dedo: Tenente Alípio Vicente, homem de escol no Corpo Nacional de Escutas, católico prático e militante activo no sector do apostolado; o Doutor Luís de Pina, catédrico e presidente da Câmara Municipal do Porto; o célebríssimo P. Américo, apóstolo dos Rapazes da Rua, e o conhecido político do Centro Católico, Dr. Querubim Guimarães.

Elementos de escol na vida profissional, destacavam-se igualmente na actividade de estritamente apostólica ou religiosa, administrativa, religiosa e política.

A boa gente de Melgaço nem acreditava...

Quando eles vieram a Melgaço, o afluxo de gente foi o máximo: da serra e do vale à beira-Minho. E o facto não era para menos. E que os convidados ocupavam lugares de topo na vida social do país e não tinham receio de se afirmar católicos práticos e homens de cultura que praticavam uma religião de Credo e Mandamentos e sabiam por que motivo o faziam. Por isso mesmo, não tinham receio de se afirmar como tais e de incitar os ouvintes a que praticassem um cristianismo de verdade virado para os grandes problemas dos nossos dias.

Claro está que o P. Américo foi quem mais influenciou o auditório, que extravasava para fora da sala, onde decorria a sessão. E, não obstante o amor das mães ser vivo e profundo pelos filhos, muitas abeiraram-se do P. Américo tentando persuadi-lo a levar-lhos com ele a fim de os educar.

O sector da piedade foi abordado com as missões dirigidas por sacerdotes vindos de fora.

Os missionários nem acreditavam. As igrejas enchiam-se a transbordar e toda aquela gente se confessava e comungava no final.

Além destes dois sectores, o concelho dispunha de organizações da Acção Católica activas e florescentes: agrários, LOC e da JOC e no ensino. Havia, ainda, a acção missionária muito activa e que se empenhou com muito brilho na propaganda do congresso.

Esta riqueza e esplendor do passado tornaram mais precioso e triste o que hoje por aí se vê em matéria de cultura e de apostolado.

Temos duas escolas e a Casa da Cultura e que vemos?

Osera, mosteiro de Cister de Orense como o de Fiães, celebrou o centenário de S. Bernardo há dois anos salvo erro. Lançou-se a ideia de trazer aqui os monges de Osera para, num sábado e num domingo, nos mostrarem o que foi a vida religiosa do mosteiro de Fiães ao longo de séculos. Osera estaria disposto a mostrar-nos como isso era, mas, por falta de correspondência de cá, nada se fez.

Continuaremos, então, com a Festa, a

que chamam da Cultura, com apenas 2 ou 3 ouvintes na sala, quando os oradores falam? Agora há mais porque lhe acrescentaram os Jogos Florais. Mas serão estes cultura ou tentativa de meninos para dar os primeiros passos na vida das Letras?

Há uma Biblioteca municipal, supinho, e um vereador ou algo parecido incumbido da cultura. Biblioteca e Casa de Cultura deveriam, antes de mais nada, ocupar-se da história de Melgaço reunindo aqui fotocópias de tudo quanto a ela diz respeito.

Ora, o espólio documental do mosteiro de Fiães, está na Biblioteca Pública de Braga.

O do mosteiro de Paderne, dos Cônegos Regrantes, parece que está em Mafra.

Onde se encontra o do convento da vila?

Nas residências paroquiais das freguesias do concelho, há velhos livros preciosos com notas indispensáveis para a história local.

Há muitos documentos históricos, notícias e outros elementos arquivados nos jornais de Melgaço, os que já deixaram de se publicar e os actuais.

«A Voz de Melgaço», ao que vejo pelos elementos que ando a recolher para o «Roteiro» já referido, dispõe de preciosos documentos extraídos de arquivos e outros, de cuja existência, ninguém suspeitava. Ao P. Bernardo Pintor, Doutor José Marques e outros devemos um trabalho precioso de investigação que só apenas não ter sido acompanhado pela editilidade com o devido interesse e dentro dos parâmetros que acabo de expor.

A Cultura, para a Câmara de Melgaço, é a Casa de Cultura (??)?

E gastar um dinheirame em bailaricos na Festa da Cultura (?) ou gastar milhares de contos pagos pelos contribuintes, isto é, por nós, no livro da autopropaganda do jornalista Rocha ou em 20.000 contos só para o projecto do Parque Desportivo do Monte de Prado?

Guterres, na propaganda eleitoral, repetiu milheiras vezes que a educação era, para o PS, ideia-chave do programa. A menos que bailaricos, autopropaganda e outras coisas sejam Cultura para o PS, não vemos como isto seja educação e muito menos cultura em Melgaço.

Luis de Castro

Para o românico do Alto Minho Verbas para monumentos de Melgaço

Como já dissemos neste jornal, em 29 de Setembro último foi assinado o Protocolo de Colaboração no Domínio do Itinerário Românico da Ribeira Minho com o qual se pretende revitalizar o românico e prepará-lo para o interesse cultural e turístico. Prevê-se que a ajuda financeira alcance estes monumentos de Melgaço:

- Nossa Senhora da Orada, 12.180 contos
- Igreja de Fiães, 15.180 contos
- Igreja de Paderne, 10.240 contos
- Igreja de Santa Maria da Visitação 4.180 contos.

A direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais ficará com a responsabilidade das intervenções.

CENTRO COMERCIAL EUROPA

Na Cidade Nova em Valença, encontra-se em construção o maior Centro Comercial do distrito de Viana do Castelo.

O Centro Comercial Europa tem 2 frentes - para o novo campo da feira e para o mercado municipal.

O Centro Comercial Europa foi criado para lhe proporcionar toda a comodidade e conforto para um dia de lazer.

LOJAS PARA VENDA DE TODOS OS TAMANHOS
CONSULTE

G&M GOMES & MALHEIRO, LDA.

Na Cidade Nova, prédio de vidro, piso 6
Telefone 824530 - VALENÇA

Serralharia Artística

C O D Y

Portas • Caixilhos
Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado)

de: *Carlos Alberto Codesso*

Granjão - Paderne - Telef. 42244
4960 MELGAÇO



CONSTRUÇÕES

Adelino Medela e Filhos, Lda.

«Orgulhamo-nos do que construímos»

CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E
LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO

Visite-nos na: Rua Dr. Justino Cruz, nº 154 - 1º Andar - Sala 9
Telefone (053) 618525 4710 BRAGA

DANIÉL VIDAL

- Tacos • Parquês • Lamparquês •
- Soalho • Forro • Vistas • Rodapés •
- Cortiças •

Fornecimento e Colocação

Agente das Tintas Garpintex

Estrada: Rio do Porto • Tel. (051) 44361 • 4960 MELGAÇO

Mirafior

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de
carras para casamentos, Decorações
de Igrejas, Arranjos de flores frescas,
secas e artificiais, Coroas, Palmas,
Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 - Melgaço



MINHOINVESTE - NO TOP DA CONSTRUÇÃO

João da Costa Pereira de Macedo • Ferreira Dias & Oliveira, Lda.

CONSTRUIMOS E VENDEMOS COM QUALIDADE SUPERIOR
HABITAÇÕES • LOJAS • ESCRITÓRIOS

- "Terraços do Bom Jesus" — Rotunda da Feira Nova - Braga
- "Edifícios Casa Nobre" — Av. 31 de Janeiro - Braga
- "Parque Residencial do Alcaide" — Junto ao Governador Civil - Braga
- "Parque Residencial Monte Carlo" — Rua de Santa Margarida - Braga
- "Edifício Zende Palace" — Esposende

Escritório: Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq. • Telef. 26535 - 616424 • 4700 BRAGA

Provar, aprovar e divulgar o nosso vinho

Dia mesmo a calha, em Sábado e S. Martinho, deu azo a que muitos melgacenses, associados e outros convidados da Adegas Quintas de Melgaço, se dessem cita para um encontro informal, tendo as castanhas e as febras como aperitivo, e o vinho como principal agente de congregação.

A iniciativa caiu bem, e os propósitos de avançar com uma associação enológica de defesa do vinho alvarinho como Rei dos vinhos verdes também tiveram acolhimento nos mais directamente interessados: os produtores e engarrafadores de vinho alvarinho, em primeiro lugar, e todos os produtores ou simples consumidores que, através de produto tão próprio, querem arropá-lo com o indispensável manto cultural que o torne fonte de iniciativas, congregação dos melgacenses e veículo de desenvolvimento e consequente fixação à terra de muitos dos que se orgulham de pertencer à terra de Inês Negra.

Hoje já é evidente que Melgaço é terra de vinho alvarinho e do melhor. E também é terra de bom vinho branco e de muito bom vinho tinto. Se a natureza não foi pródiga connosco em riqueza de recursos naturais, foi mais que mãe carinhosa numa série de recursos que só pedem que os saibamos potenciar e aproveitar em toda a sua extensão.

Cada vez mais temos algo de genuíno a poder oferecer como marca de alta qualidade, seja em roda de amigos, seja aos nossos conhecidos de mais longe, seja mesmo para retribuir gentilezas recebidas. Não pre-

cisamos de nos preocupar tanto em escolher uma prenda ou com um vinho de requinte para um almoço de eleição. Para não falarmos já do que pode acontecer se elevarmos a produção de presunto típico ao grau de qualidade que já foi seu timbre, e se não deixarmos acabar os rebanhos cujos cabritos e cordeiros são complemento óptimo para as mais belas ocasiões. Até as trutas, o salmão e a lampreia parece que têm outro sabor se forem dos nossos rios.

Depois, felizmente que já não é um fardo ir de Valença a Melgaço. É um caminho que se faz sempre com volúpia indescrevível e deixa em todos a vontade irremovível de lá voltar com assiduidade. Desejo que se tornará mais forte quando pudermos oferecer o complemento cultural, recreativo e paisagístico que está perfeitamente ao nosso alcance.

Mas todos teremos que ser mensageiros. E para o sermos com total propriedade, devemos crescer conjuntamente no conhecimento das riquezas da nossa linda terra e do esforço de a tornar conhecida, para que possa mesmo ser amada como merece. Por nós, seus filhos naturais, e por todos aqueles que conseguirmos cativar para as suas belezas e deleites que pode oferecer.

O vinho será, sem dúvida, o nosso melhor embaixador. Temos, pois, que nos unir para garantir a sua genuinidade e qualidade. Temos de encontrar, maneiras de certificar e autenticar a sua incomparável qualidade.

Carlos Nuno

MG MÁRIO GONÇALVES
CARPINTARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL

Soalhos, forros, rodapés, portas, janelas, aros, escadas, cozinhas, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO

Rua Fonte da Vila • Telefone 44482 • 4960 MELGAÇO

Casa Paris

Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Oleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:

D.^{ra} Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Fiães ou o Turismo em Melgaço Mais uma oportunidade perdida...

O mosteiro de Cister de Osera, Orense, há tempos contactou entidades portuguesas em ordem a persuadi-las a promover um congresso internacional sobre estudos beneditinos no Norte de Portugal.

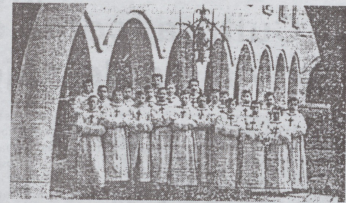
O Doutor José Marques, nosso conterrâneo, pôs-se em contacto com gente da nossa terra em ordem a persuadi-los a aceitar a oportunidade para convidar os monges de Cister de Osera a vir a Fiães num fim de semana, onde, no sábado e domingo, mostraríamos aos habitantes da freguesia o que eram os monges e como exerciam o apostolado.

Em vão... Não foi ouvido. Pois, S. Tirso aproveitou a oportunidade e realizou um congresso internacional sobre os beneditinos de 23 a 26 do mês corrente.

A vida e cencello sabem muito bem quanto devem aos monges beneditinos, que ali se instalaram em 978 e os acolheu de novo, quando vieram para Singeverga, em 1894.

Tibães, em Braga, e a Abadia, em Amareis, estão a recuperar a toda a pressa os velhos imóveis a fim de os adaptar aos tempos de agora no exercício e divulgação da cultura, da arte e do apostolado.

Fiães é o que se vê... O sono da morte...



Publicamos a fotografia dos monges de Singeverga que o P. Carlos convidou para virem cantar na festa de S. Rita, a Rouças, onde actuaram com mestria e beleza suma. Sozinho conseguiu...

Exposição de Pintores do Alto Minho

Com o objectivo de lançar uma política cultural no Alto Minho e para afirmarem a nossa Região como de excepcional valor, as Câmaras Municipais do Distrito de Viana do Castelo organizaram uma Exposição de Pintores do Alto Minho, a qual vai percorrer todos os concelhos do Distrito.

A inauguração efectua-se em 25 de outubro e termina em 10 de Janeiro na cidade de Viana do Castelo.

Doutor José Marques

A fim de participar no colóquio Internacional de Paleografia, esteve na cidade belga, de Bruxelas, o Doutor José Marques, Professor da Universidade do Porto e nosso ilustre conterrâneo.

Ordem dos advogados Conselho Distrital do Porto

O Dr. Augusto Aguiar-Branco candidatou-se ao Conselho Distrital do Porto, cujas eleições estão marcadas para o dia 15 de Dezembro, próximo.

VENDE-SE

T3 - duplex com garagem, em Braga, situado na rua Dr. José Vilaça, junto à judicária.

Contactar Telef. 614111 ou 692177 de Braga.

MELBRILHA

A Nova Gerência da MELBRILHA convida-o a fazer um contrato de limpeza anual para a sua Casa ou Jardim

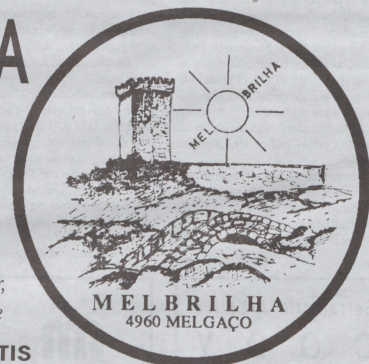
Disfrute da Natureza e deixe que nós tratemos da limpeza do seu lar, porque nós defendemos o ambiente

ORÇAMENTOS GRÁTIS

LIMPEZAS DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS DE:

Bancos, Escritórios, Comércio, Vivendas, Apartamentos, Etc. • Limpeza Geral em Prédios e Vivendas acabados de construir • Lavagem de todo o tipo de Vidros, Alcatifas, Carpetes, Toldes, Etc. • Tratamento de Pavimentos, Tijoleiras, Mármore e Madeiras • Limpeza e Adornos de Jardins, Corte de Relva e Arbustos

SEDE: Largo da Calçada - Edifício Construminho • Tel. 44779 • 4960 MELGAÇO



Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Translações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 416237-44014 • MELGAÇO

VENDE-SE

Em Sá - Valadares

Casa de morada - bom estado, casa para caseiro. Rossios terrenos de cultivo, vinha, árvores de fruto. água (2 poços), pinhais.

Contactar pelos Telefones (051) 47188 (0033) 43080405 - Paris

OUTEIRO & ESTEVES, LDA.

Conservatória do Registo
Comercial de Melgaço
N.º de Matrícula 116
NIPC
N.º de inscrição 1
N.º e data Ap. 08/951106

Certifico que entre José Carlos Outeiro Esteves e Jesuíno de Araújo Coelho Outeiro Esteves, solteiros, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelos artigos constantes do seguinte contrato:

1.º A sociedade adopta a firma «OUTEIRO & ESTEVES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de São Gregório, freguesia de Cristóval, concelho de Melgaço e durará por tempo indeterminado;

2.º A sociedade tem por objecto a construção civil e obras públicas;

3.º O capital é de um milhão de escudos, está integralmente realizado em

dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, uma no valor nominal de quinhentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio José Carlos Outeiro Esteves e outra no valor nominal de quatrocentos e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio Jesuíno de Araújo Coelho Outeiro Esteves;

4.º A cessão, total ou parcial, de quotas, bem como a sua divisão, é livremente permitida entre os sócios, mas a favor de estranhos dependerá do prévio e expresso consentimento da sociedade;

5.º Na cessão, parcial ou total, de quotas a estranhos à sociedade terão sempre direito de preferência os sócios não cedentes e quando estes não usarem de tal direito competirá o mesmo em segundo lugar à sociedade;

6.º A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou

não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence aos sócios José Carlos Outeiro Esteves e Jesuíno de Araújo Coelho Outeiro Esteves, que desde já ficam nomeados gerentes, competindo-lhes os mais amplos poderes para a gestão dos negócios sociais e representação da sociedade em Juízo e fora dele, activa e passivamente;

7.º Para obrigar a sociedade nos actos normais de exploração continua a ser necessária a assinatura dos dois gerentes;

8.º Fica proibido à gerência obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto e fins, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes;

9.º Por morte, interdição ou inabilitação de um sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o interdito ou inabilitado, legalmente representado, devendo os herdeiros do sócio falecido escolher de entre si um que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver em comunhão hereditária.

10.º Dos lucros líquidos anualmente retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal, bem como as quantias votadas em Assembleia Geral para os fundos específicos, sendo o restante, se o houver, dividido entre os sócios na proporção das suas quotas;

11.º As Assembleias Gerais salvo caso em que a lei exija imperativamente outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, como aviso de recepção, enviadas aos sócios, com antecedência de, pelo menos, quinze dias.

12.º Está conforme o original. Conservatória do Registo Comercial de Melgaço, 7 de Novembro de 1995. O Conservador, Assinatura Ilegível

TRIBUNAL JUDICIAL DE MELGAÇO A NÚNCIO

Segunda publicação no Jornal «A Voz de Melgaço», nº 1040, de 15 de Novembro de 1995.

FAZ SABER que nos autos de Processo Comum-Colectivo Nº 28/95, que o M.º P.º nesta comarca move contra o arguido PEDRO DA CUNHA LOURENÇO, casado, trolha, filho de António Domingues Lourenço e de Alda Afonso da Cunha, nascido a 2/12/50, natural da freguesia da Gavieira, concelho de Arcos de Valdevez, actualmente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Felgueiras, freguesia de Penso, desta comarca de Melgaço, ao qual lhe é imputado um crime de dano agravado p. e p. pelos art.ºs 26.º, 308.º, n.º 1 e 309.º, n.º 4, todos do Código Penal, foi o arguido por despacho de 11/10/95 declarado CONTUMAZ, nos termos dos art.ºs 336.º e 337.º, n.ºs 5 e 6 do Código de Processo Penal.

Tal declaração implica a suspensão dos posteriores termos do processo até à sua apresentação em juízo ou detenção, e a anulabilidade de todos os negócios jurídicos de natureza patrimonial, celebrados directa ou indirectamente pelo arguido após esta declaração, bem como a proibição de obter bilhete de identidade, passaporte, carta de condução e certidões e registos junto das repartições públicas.

Melgaço, 1995/10/12

A Juíza de Direito, Cláudia Sofia da Silva Maia Rodrigues Caetano
O Escrivão Adjunto, Victor Roquinho

VENDE-SE

Apartamento T3 + sótão amplo, habitável, no 3.º andar poente e consultório-escritório no rés-do-chão nascente, na R. Dr. António Durães (por cima do BEX), na Vila de Melgaço. Óptima localização. Boa construção, isolamento, roupeiros parede, dispensa, cozinha de Carvalho, marquise, lareira recuperadora calor, bons acabamentos.

Tratar c/ Alfredo Domingues - Sto. Cristo - Vila
Tel. 051-43433

AUTO PNEUS MELGACENSE

DE: António José de Carvalho Lima



Calibragem de rodas e alinhamento de direcções • Pneus nacionais e estrangeiros

RECAUCHUTAGEM IMPÉRIO

Mabor • Michelin • Kleber • Bridgestone
Goodyear • Semperit • Continental • Firestone
Pirelli • Stunner • Dunlop

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA PNEUMÁTICA

SANTO CRISTO • TEL./FAX 051-43926 • 4960 MELGAÇO

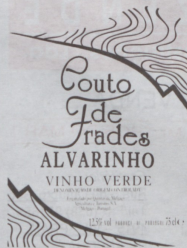
Quintas de Melgaço

VISITE A VOSSA ADEGA
PROVE OS VOSSOS VINHOS



Quintas de Melgaço
Agricultura e Turismo, S.A.

ALVARINHO DE MELGAÇO
PARA O MUNDO



NÃO FAÇA MAIS CONTAS Á VIDA !



CONTA INVESTIMENTO

RAIZ TESOURARIA • RAIZ RENDIMENTO

A Conta Investimento faz as contas por si.
Aplique as suas poupanças nos Fundos Raiz Tesouraria e Raiz Rendimento e colha os seus frutos na melhor altura.
Consulte já a sua Caixa de Crédito Agrícola...
Porque as boas contas fazem os bons amigos!



Notícias do Rio de Janeiro

Por
MANUEL
IGREJAS

Em 20 de Setembro mais um melgasil desfilou na passarela do sucesso intelectual. O caso já foi noticiado no nosso jornal mas nunca será demais divulgar acontecimentos desta envergadura.

Armando Costa Ferreira Cardoso foi o primeiro vencedor do prémio CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) com o trabalho «Arenas Olímpicas». Pois bem: este Armando é nada mais nada menos neto do grande escritor melgasense Miguel Ângelo Barros Ferreira, radicado em São Paulo, Formando da Faculdade de Belas Artes de São Paulo, este melgasense descendente honrou sua estirpe.

Armando Ferreira Cardoso é assíduo leitor de «A Voz de Melgaço» através da qual se mantém atualizado com a nossa terra e por intermédio dela envia as mais vivas saudações a todos os conterrâneos de seu ilustre avô. De nossa parte, com vibrantes aplausos, auguramos-lhe um futuro de sucesso. Avante, Armando!

Ângela e Carlos de Assis tiveram de interromper a Lua de Mel. Que coisa desagradável!... É que a Dra. Maria Ângela não podia perder o Congresso Veterinário de Pequenos Animais, de que foi interventora, na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo.

Na semana de 22 a 27 de Outubro o casazinho de pombos ficou separado. A «Fiel-Fontão» não pode prescindir da presença de Carlos e ele, como não tinha outro jeito, quedou-se, a intimamente, xingar tudo quanto é cão, gato, mico, gambá, arará, papagaio, pombo; não, pombo não!...

Lua-de-Mel interrompida fica mais gostosa, isto é, mais melosa.

A Teresa Golim, mais o seu Henrique, regressaram das andanças turísticas pelas «Europas». Repórter que só ela, Teresa, a gata dos olhos verdes, contou mundos e fundos. O marido proporcionou-lhe, disse ela, momentos de alegria e felicidade não só pelo passeio como pelas pessoas amigas que lhe dispensaram carinho.

Cultivando sua religiosidade católica rezou na Igreja do Menino Jesus, em Praga; assistiu ópera e dançou valsa em Viena, navegou no Danúbio e no Sena.

Após usufruir as delícias do centro europeu rumaram para o Algarve, subiram a Cascais apreciando tudo de bom que havia no percurso até Melgaço. Disse ela: desta vez o Henrique mostrou-me todos os recantos de sua terra o que não acontecera nas visitas furtivas das outras vezes.

—Gente, como é bonito Melgaço! Afirmou ela.

Teve pena não assistir ao casamento da sobrinha do marido por desencontro de datas.

Gostou de todas as pessoas com quem teve contacto e achou linda, uma beleza, a filha mais nova do amigo Raul. Envia abraços a toda a gente da nossa terra.

Já devo ter dito um mundão de vezes a vocês dos meus devaneios de memória. Desculpem-se estou-me repetindo.

Quando entregue às minhas pinturas ou desenhos as mãos trabalham automaticamente guiadas pelos olhos, o cérebro fica liberto e mesmo com música que o rádio transmite o danado diverte-se voando fazendo cabriolas. Inventa situações, estórias, bastante estapafúrdias às vezes, e quando põe em funcionamento o mecanismo da memória é como um cinema maluco

onde cenas de várias épocas se sucedem e até se sobrepõem.

Este introito um tanto psicológico é só para dizer numa lembrança que me ocorreu e ao mesmo tempo inquirir o Fabiano.

Lembrou-me um dia de festa na vila, nos anos quarenta, um bonito dia. Não sei propriamente o que estava acontecendo, só sei que as pessoas andavam alegres, inclusive eu. Paralelo ao festejo — visita da Imagem Peregrina de Na. Sa. de Fátima, Cortejo do Oferendas, Congresso Eucarístico — (a gravação neste detalhe não estava nítida) como ia dizendo, ao mesmo tempo ou incluída nesse evento estava acontecendo a celebração da Missa Nova do Adrianinho.

Foi um acontecimento de relevo. Que eu me lembre, da vila, foi o único rapaz que chegou a Padre. Irmão do Fabiano, filho mais novo do Adriano Costa (o Merdasêca), frei Adriano foi rapaz do meu tempo. Cheguei a responder-me com ele quando estava no seminário. Após a missa nova nada mais soube dele.

Fabiano e Mário Cerdeira, vocês poderiam contar à geração actual que, foi, ou quem é, esse melgasense; o destino que levou.

Afinal, temos lembrado tanta gente de antigamente inclusive o Tomás das Quingostas e esquecemos quem seguiu a carreira religiosa. Aqui fica o meu apelo.

Não sei se aí, em Portugal, a televisão costuma passar o programa da Rede Globo, «Brasil-Legal» com a consagrada artista Regina Casé. Programa humorístico parodiando usos e costumes e entrevistas. Consta que, agora, nos últimos dias do ano, vão exibir um programa com o título «Portugal Legal» com entrevistas feitas com pessoas aí na nossa terra.

Fiquem bem atentos pois poderão ter uma surpresa. Se será boa ou não vocês dirão depois.

Gente, não sei como vos contar! O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Marcelo Alencar, estava preparando um pronunciamento à população do seu Estado anunciando o decréscimo da violência mormente sequestros, que no último mês não registara nenhum caso. Realmente era motivo para regosio e proclamação à população a eficiência do mecanismo oficial. Parece que a bandijagem não estava de acordo com tal pronunciamento e no dia anterior à fala do governador na televisão, simplesmente executaram três sequestros. Uma moça e dois rapazes, em moldes cinematográficos (é só isso que o cinema ensina actualmente), à luz do dia, fechando ruas com táticas de guerrilha sob mira de metralhadoras e fusis.

Rio, 28-10-95

Tenham Misericórdia

Em 1 de Outubro passado publicamos em «A Voz de Melgaço» um artigo da Dra. Hebe Marília Lamagna Gomes, com o título «Tenham Misericórdia». E em 1 de Novembro publicamos em «Cartas ao Director» o comentário-resposta do Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Melgaço, Sr. Manuel Lourenço Lima Júnior.

O jornal, que está aberto a quantos desejem informar-se ou informar, seja qual for a sua ideologia ou a sua posição social, não entra nas polémicas a não ser quando o provocam ou a ele se referem sem objectividade.

Assim aconteceu na «Carta ao Director» do Sr. Provedor, Manuel Lourenço Lima Júnior, que escreve a dada altura: «É uma pena que a Direcção desse jornal antes da sua publicação não se tenha incomodado em certificar-se «in loco» sobre a verosimilhança de tais imputações, pois, se assim fosse, tal artigo não viria a lume».

A Direcção deste jornal entende que quem assina um documento a publicar é sério e responsável e, por isso, acredita na veracidade dos factos.

A Dra. Hebe assinou o artigo. Não procedeu como duas pessoas de Cristóvão e uma de S. Paio que,

desejando atacar outras pessoas, enviaram os textos para «A Voz de Melgaço» com assinaturas inventadas, não existentes. Sem carácter e, portanto, sem dignidade não se inquietaram com as graves consequências que adviriam para a Direcção do jornal no plano jurídico, no tribunal. A Dra. Hebe revelou carácter, dignidade e responsabilidade.

Além disto, que é nobre e digno, em seu artigo escreveu que se havia dirigido ao Ministério da Educação e ao responsável da Instituição, sem êxito. Ora a imprensa tem por missão a denúncia, séria e objectiva, quando os responsáveis não agem.

Mas, há mais. A Dra. Hebe enviou-nos documentos, assinados, de pais que comprovavam as atropelias de que foram alvo os seus filhos. Gostaríamos que, em Melgaço, se copiasse esta maneira de procedimento, pois é a mais séria e a mais objectiva: a documentação.

Por tudo isto lamentamos as palavras-comentários do Sr. Provedor e desejáramos que quem quer que se dirija ao nosso jornal, em tais circunstâncias, faça acompanhar os seus escritos de documento válido.

O Director

Automóveis, Lda.

Av. Boavista,
2300 - 4 - B
4100 PORTO

Telefones
02-6108299
02-6108392

PACE CAR

DE José João Lobo Maia Pires
Tel. 414452 MELGAÇO

PREÇOS PARA REVENDA
NOVOS

PAJERO 2.5 TG GLS	5.950 c.
BMW 318 TDS	5.690 c.
BMW 318 TDS Touring	6.600 c.
BMW 316 I, 4 portas	4.900 c.
MERCEDES C 180, est. couro	7.500 c.
CHEROKEE I 2.5 TD	6.100 c.
GRAND CHEROKEE 5.2 V8	9.200 c.
TERRANO II SGX, c/ a.c. e 1ª	4.950 c.
FRONTERA 2.3 TD, 4 portas	6.050 c.
HIUNDAI SONATA GLS	5.000 c.
FIAT PUNTO 55 S, 5 portas	1.600 c.

CRÉDITO ATÉ 48 MESES



SOLIZENDE
Soc. de Construções, Lda.

CONSTRUÇÃO E VENDA

Vila Praia de Âncora **A 200 METROS DO MAR**

Apartamentos com

- Garagem
- Antena Parabólica
- Parque Infantil
- Gás Canalizado
- Aquecimento Central
- Vistas para o mar

Escritório:
Rua 5 de Outubro, 306
Tel/Fax (058) 951655
4915 - VILA PRAIA
DE ÂNCORA



Intendente Manuel Martins de Barros

Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública

Por «Distinção» foi promovido ao Posto de Intendente, Manuel Martins de Barros, até agora subintendente da Polícia de Segurança Pública, que permanecerá no Comando Distrital da mesma. Manuel Martins de Barros é natural da Peneda.

Ao bom amigo, os nossos parabéns e muitas felicidades